**RAÍZES**

Tens a altura das raízes  
que prendem a terra ao seu eixo.

**LEONARD COHEN MORREU**

Leonard Cohen morreu.  
Pelo menos tenho o doce de tomate da minha mãe.

**SÁBADO**

Estamos hoje aqui reunidos  
em nome da poesia.  
Demasiados cálices para tão pouca santidade.  
A salvação, uma pele que o corpo se esquece de mudar,  
e a alma que vai ficando mais e mais encardida,  
mais e mais esquecida  
à espera que algo se lhe junte  
para justificar a lavagem,  
mesmo em modo ecológico —  
mas talvez fosse já isso a felicidade.  
Somos os que falam demasiado  
e demasiado depressa na esperança  
de desafiarmos a Física  
e finalmente provarmos que a luz é mais rápida  
do que o silêncio, mas falhamos.

Ela andou no colégio de freiras e usa sempre batom vermelho.  
Ele tem uma janela para outro lugar, mas preferia não ser pai.  
Ela tem um braço onde apoiar-se, mas tropeça constantemente.  
A mãe faz anos amanhã, mas nada adoça a morte do pai  
e ainda assim o filho insiste para que eu sorria sempre.  
Ela tem o tipo de cabelo com que se lavam os pés no Livro,  
mas deixou de acreditar.  
Somos os que dançam demasiado  
e demasiado depressa,  
os que riem muito e riem demasiado alto,  
os que escrevem e escrevem demasiado  
sobre o que os desassossega  
porque, se pararmos, a vida pode estar  
à espera.

**ASSISTOLIA**

Depois do choque,  
a assistolia.  
Depois do amor,  
mais amor ainda.  
Que desilusão a vida:  
haver coisas que se recusam  
a morrer  
muito após a tua partida.

**CONFISSÃO**

Cristo está em minha casa,  
mas recusa-se a sair do quarto.  
Todos os dias lhe deixo  
um prato cheio de arrependimento  
e me esqueço de bater à porta.

**CHOVE SOBRE COISAS**

Chove sobre coisas  
que não servem para nada:  
a luz verde do semáforo  
combina com o letreiro  
da farmácia fechada.  
A luminosidade inútil  
de uma hora  
uma temperatura  
um sinal positivo  
e alguém que escorrega e cai  
e fica por momentos na estrada  
a sangrar transparências.  
Eis um homem em desuso  
porque o amor está fora de serviço  
e ele não fala a língua nem se apercebe  
de que existem farmácias permanentes.  
Se soubesse, rasgaria a lista.  
A nada deveríamos permitir  
mais do que o amor algum dia será.

**O MEU CORPO**

Este é o meu corpo,  
mas ainda não é o meu corpo.  
Este já não é o meu corpo  
e nunca voltará a ser o meu corpo.  
Mas este já foi o meu corpo  
e ainda virá a ser o meu corpo.  
Este já parece o meu corpo,  
mas eu não sei se o meu corpo  
ainda se lembra do meu corpo  
ou se terá de esculpir outro.

**TANTO SANGUE**

Tanto sangue derramado,  
mas ainda tarda  
a remissão do pecado.